



Avançando!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

O primeiro centenário do «Manifesto Comunista»

HÁ CEM ANOS, POUCOS DIAS ANTES DA REVOLUÇÃO QUE EM FRANÇA DERRUBOU O PODER REAL E ESTABELECEU A REPÚBLICA, APARECIA UM FOLHETO, INSIGNIFICANTE DE VOLUME, INTITULADO «MANIFESTO COMUNISTA».

Eram seus autores dois jovens alemães emigrados, Carlos Marx e Frederico Engels, cujos nomes haveriam de ficar, para sempre, gravados na história do movimento operário e da humanidade progressiva como os dos homens que estabeleceram cientificamente os princípios que regem a vida social e, por isso, puderam ser os criadores do socialismo científico, guia seguro para a luta contra a miséria capitalista e para o estabelecimento de uma nova vida sem exploração nem opressão.

Esse Manifesto Comunista era apresentado como declaração de princípios e programa da Liga dos Comunistas, organização operária de carácter internacional, embora nela dominassem os operários mais avançados da época, operários alemães emigrados.

O «Manifesto Comunista» foi a primeira exposição acabada da doutrina marxista. Precedido embora de outras obras que lhe constituem a indispensável base teórica, o «Manifesto Comunista» deu, pela primeira vez, à classe operária a consciência perfeita de por que luta e a certeza da inevitabilidade da transformação revolucionária do mundo capitalista com seus horrores, cada vez maiores à medida que o tempo vai adensando as contradições, as misérias, as injustiças, indispensáveis para que esse mundo arraste a sua sobrevivência por mais um tempo.

Esse documento do socialismo internacional, que conta hoje cem anos, tem ainda agora o vigor, a oportunidade, o valor de uma publicação de dias. Não há partes que só têm o valor da evocação histórica, como aquelas em que se faz a crítica das várias correntes dos vários «socialismos» sonhadores ou reacccionários que, também então, procuravam desviar a corrente caudalosa do movimento operário e popular que buscava novos caminhos — pelo contrário, que vida, que actualidade na interpretação das forças que regem a evolução histórica; que maravilhoso poder de síntese, quando faz o estudo das fases principais da história da humanidade, e, principalmente, quando traça o quadro magistral dos malefícios que a organização capitalista trouxe à vida humana, quando todos os valores passaram a ser atirados, pela burguesia, em termos de dinheiro.

Salientado, ao mesmo tempo, o papel progressivo que, durante certo período, a burguesia teve na história da humanidade, Marx e Engels mostram como, a breve trecho, esse papel progressivo desapareceu e, pelo contrário, a exis-

tência do capitalismo implica de uma vez para sempre, a existência de crises periódicas que trazem a miséria mais aguda aos povos, ao mesmo tempo que essas regulares e imensas destruições de riquezas se tornam a condição indispensável para a subsistência, por mais algum tempo, de um regime condenado pela história a desaparecer.

No «Manifesto Comunista», Marx e Engels pulverizaram definitivamente todas as absurdas calúnias que contra os comunistas levantaram, e continuam a levantar, os inimigos do povo.

Eles mostraram quem eram os verdadeiros inimigos da «propriedade», quem eram os inimigos da «família»; mostraram de modo irrefutável como eram absurdas ficções todos os discursos burgueses sobre a «liberdade» e a «personalidade».

O «Manifesto Comunista», esse livro indispensável a todo o trabalhador consciente, essa obra que condensa em si, genialmente, toda a experiência da luta dos homens por uma vida melhor, mais digna, veio pôr em termos definitivos a resposta à maior parte das questões que preocupam a parte melhor da humanidade, e a classe operária, sua guia e combatente mais abnegada e consequente.

Veio trazer ao proletariado, a quem revelou o seu imenso e decisivo papel histórico, o programa fundamental da sua luta e ensinar-lhe a tática apropriada para a condução dos combates contra o capitalismo opressor e condenado.

Hoje, um século depois do aparecimento do «Manifesto Comunista», quando a raiva impotente dos grandes «trusts» capitalistas, dirigidos pelos anglo-americanos, ergue monstruosas campanhas contra os comunistas, assim tentando encobrir as suas ansias de expansão mundial, as suas fúrias de rapina e exploração dos povos, como soam vivas, verdadeiras, as primeiras palavras do «Manifesto»:

«Um espectro vagueia pela Europa — o espectro do Comunismo. Todas as forças da velha Europa se uniram para a sagrada caça desse espectro: o papa e o czar, Metternich e Guizot, os radicais franceses e os polícias alemães».

De 1848 a 1851, uma vaga de movimentos populares que o «Manifesto Comunista» anunciou e para a qual quisera preparar os operários europeus, passou por sobre a Europa.

Porém, a reacção europeia pôde vencer. E se de 1864 a 1874 os operários novamente restabeleceram a sua organiza-

ção internacional — a Associação Internacional dos Trabalhadores — não o podem fazer na base do antigo programa elaborado por Marx e Engels, embora Marx e Engels estejam à frente da nova organização.

E só depois, quando começam a formar-se os vários partidos socialistas por todo o mundo, que a sua fundamentação teórica é feita sobre os princípios marxistas, e portanto sobre o «Manifesto Comunista».

Em 1 de Maio de 1891, Engels podia terminar o prefácio a uma nova edição do «Manifesto Comunista» dizendo: Oh, porque não está Marx agora ao nosso lado, para ver isto com os seus próprios olhos!».

O velho lutador da causa proletária manifestava assim o seu lamento por não estar Marx vivo para poder ver como as suas ideias triunfavam, como, dirigidas pelo seu pensamento, se levantavam as legiões proletárias que iam conquistar uma nova vida.

Hoje, quando das planícies da Europa Central aos mares do Extremo Oriente, quando das regiões árticas às planuras escaldantes da Ásia Central, os princípios do «Manifesto Comunista» estão ou realizados, ou são o guia firme para realizações de uma vida nova, liberta da opressão imperialista e capitalista — também os discípulos de Marx e Engels poderão exclamar com orgulho: Oh, porque não estão vivos Marx e Engels, porque não está vivo Lênin, o seu grande discípulo e continuador — para poderem ver realizada a sua grande obra!

E nos países restantes do mundo, quando na China e na Indonésia, na Indochina e na Índia, na Grécia e no Brasil, em França e na Itália, em Espanha e em Portugal, os comunistas, educados pelo «Manifesto Comunista» guiados pelos princípios imortais do marxismo, lutam à frente dos seus povos contra o fascismo, contra a guerra, contra os bandidos imperialistas que ante nada vacilam para aumentarem os seus lucros sangrentos — tolos sentem a impeli-los mais adiante, arrincitá-los a todos os sacrificios, a garantir-lhes a certeza do triunfo final, as palavras proféticas do «Manifesto Comunista» que Marx e Engels escreveram há um século: «Que as classes dominantes tremam ante a revolução comunista. Nela, os proletários nada perdem além das suas cadeias. Têm um mundo inteiro a conquistar».

PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES; UNI-VOS!



QUANTIAS RECEBIDAS DOS AMIGOS DO PARTIDO

A. A. Martins	121400	Cam. A.ºes	50000	Paço Verde	75000	Lar Vermelho	1400	do do P. . .	125400	Specta . . .	20400
Abaixo o fascismo P. . .	118500	Cam. B. . . .	34800	Ferrovieiros	130000	Leanan . . .	100500	Pela libertação		Idem . . .	10500
Idem . . .	131000	Cam. C. . . .	33300	(Atas) . . .	130000	Libertação do		do Chico Mi-		S. Pedro . .	20000
Abaixo Tarral P. . .	11800	Cam. C. . . .	20800	Filhos de Lã- mãe	20300	pa-vo francez	10500	gual	27500	Steinbeck . .	40000
A. D. Beires . . .	20000	Cam. outubro com outubro	80000	Idem	170000	Libertação por-		Pereira Gomes		S. W. A. . . .	22000
Idem	20000	Idem	60000	Firma da In-		tuguesa . . .	475000	A. A.	13200	Larofaduma	
Admiradores do L.C. Pres-	12000	Idem	124000	Idem	5300	Idem	45000	Pescador Ver-		Jovem	15000
Idem	12000	Idem	110000	Idem	49000	Lista 208 . . .	48500	melho	60000	Tarefas Legal	62000
Afenato	20000	Idem	40000	Idem	35000	Lizaco	20500	Ploek	15000	Idem	100000
A. G.	35000	Idem	100000	Idem	270000	Locomotiva		Pinhal Verm.º	3500	Terra e san-	
A. G.	70000	Idem	20000	Idem	397000	Vermelha . . .	108000	Pires Jorge II	150000	gue	110000
Agrário	60000	Idem	210000	Idem	87000	Lousovaia . . .	85000	Poloneses . . .	40000	Idem	70000
Águia Ver.º . .	20000	Idem	55000	Idem	60000	Luis Carlos		P. nosso farol	15000	Terra Verm.º	60000
Alex Vingarem	120000	Idem	20000	Idem	59000	Prastos	160000	Ponte Verm.º	50000	Thaolman . .	20000
Alfredo Cal-	20000	Idem	30000	Idem	87000	Idem	317000	Por eles	20000	Idem	20000
Idem	10000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	30000	Portugal Ver.º	2500	Thorez	30000
Alfredo Diniz	120000	Idem	35000	Idem	10000	Idem	120000	P. P.	55000	Thorez II . . .	40000
Alfredo Diniz	11000	Idem	40000	Idem	10000	Idem	20000	P. P. P.	10000	Tipo Verm.º	40000
A.A.	11000	Idem	40000	Idem	10000	Idem	17000	Pró-grevistas	15000	Idem	300000
Idem	20000	Idem	40000	Idem	10000	Idem	100000	Pró-luta	20500	Tirado a fer-	
Aliança	5000	Idem	30000	Idem	35000	Idem	100000	Idem	190000	ros	13400
A. mais	6000	Idem	20000	Idem	30000	Idem	100000	Idem	280000	Trabalhadores,	
Amigo M.	2000	Idem	20000	Idem	30000	Idem	100000	Idem	50000	aut-vos! . . .	300000
Amigo N.	5000	Idem	30000	Idem	20000	Idem	100000	Idem	17000	Trabalhar pa-	
Amigo O.	2000	Idem	20000	Idem	250000	Idem	350000	Idem	40000	ra vencer . .	20000
Amigo X.	2000	Idem	10000	Idem	20000	Idem	300000	Idem	50000	Idem	20000
Amigos da Rús-	90000	Idem	8000	Idem	310000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	30000
Idem	190000	Idem	4000	Idem	310000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Amigos de C.	20000	Idem	4000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	30000
Amigos de Gal-	10000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Amigos do Co-	90000	Idem	10000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Amigos do Pro-	6000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
gresso	7000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Idem	8000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Ancora Ver.º . .	80000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Anti-Duhring . .	30000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Ant.º Guerra . .	34000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Idem	50000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Armando O.T.	4000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
As mulheres	100000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
lutam	100000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
A. Stalin	10000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Atanados Ver-	110000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
melhos	110000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Atlas	5000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Atómica Ver.º . .	80000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Atéuz	3000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Idem	9000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Auxílio aos	100000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
parcs. do P. . .	100000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Avante, cam.	30000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
F. Miguel	140000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Idem	140000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Avante Mar-	30000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
silha	30000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
«A» Semanal . .	200000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Avante rº	6000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Bento Gonçalves	10000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
A.	10000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Bonde Verº . . .	60000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Botevi	80000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Branco	80000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
C.A.A.	80000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
C.A.A.	340000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Caçador Ver.º . .	16000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Idem	17000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Cam. Alberto . .	20000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Cam. A.ºes . . .	50000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Cam. B.	34000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Cam. C.	33000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Cam. C.	20000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Cam. outubro com outubro	80000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Idem	60000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Cam. r.º	124000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Cam. r.º	110000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Campanha de auxílio	40000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Camposã	100000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Camposeses do oeste	20000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Camposeses unidos	210000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Canhão Ver.º . .	55000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
Carlos Pres-	30000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem	10000
tes	30000	Idem	20000	Idem	10000	Idem	100000	Idem	40000	Idem . . .	